

**Colégio Anglo Cruzeiro**

**De pequeno delito social, em pequeno delito social, a corrupção se perfaz.**

**Cruzeiro, SP**

**2023**



Eduarda Braga de Aguiar Machado

Felipe Antônio Camargo Vieira

Manuela Nogueira do Amaral

José Augusto dos Santos Diniz

Marlise Maurenre Machado

**De pequeno delito social, em pequeno delito social, a corrupção se perfaz.**

Relatório apresentado à 7ª FEMIC - Feira Mineira de Iniciação Científica.

Orientação do Prof. Me. José Augusto dos Santos Diniz e coorientação da prof.a Me. Marlise Maurenre Machado.

**Cruzeiro, SP**

**2023**



## RESUMO

Este trabalho teve como tema a interferência de delitos sociais de pequena monta, banalizados e admitidos socialmente, no cenário político brasileiro, o qual, por sua vez, é historicamente marcado por escândalos de corrupção, tal como a Operação Lava Jato. O objetivo geral da pesquisa consistiu em verificar como práticas corruptas enraizadas na sociedade brasileira interferem no cenário político atual. Especificamente, buscou-se identificar práticas corruptas camufladas no cotidiano brasileiro, reconhecer práticas corruptas socioculturais presentes desde o processo de formação luso-brasileiro, relacionar comportamentos corruptos no cenário microssocial com os praticados no âmbito macrossocial e demonstrar a percepção social acerca de comportamentos corruptos. A metodologia empregada no trabalho foi a de caráter exploratório, descritivo e explicativo com abordagem quali-quantitativa. Verificou-se que alguns atos considerados desonestos praticados no meio comum são dificilmente identificados como corruptos em relação a outros de grande escala. Com isso, a falta de um entendimento mais amplo do fenômeno da corrupção gera o enraizamento dela na cultura brasileira.

**Palavras-chave:** delito; desconhecimento; corrupção; enraizamento; perpetuação .



## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>2 JUSTIFICATIVA</b>	<b>6</b>
<b>3 OBJETIVO GERAL</b>	<b>7</b>
<b>4 METODOLOGIA</b>	<b>8</b>
<b>5 RESULTADOS OBTIDOS</b>	<b>9</b>
<b>6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>14</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>15</b>



## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como tema a interferência de “pequenos” delitos sociais, banalizados e admitidos socialmente, no cenário político brasileiro, o qual, por sua vez, é historicamente marcado por escândalos de corrupção, tal como a Operação Lava Jato.

A prática conhecida por “jeitinho brasileiro” pressupõe um conjunto de diferentes ações arraigadas em nossa sociedade, as quais estabelecem maneiras criativas e não convencionais de se obter vantagens pessoais; por vezes, em detrimento do coletivo (Wachelke; Prado, 2017). Muitas vezes, por meio desse costume, bastante presente em nossa cultura, recorre-se às relações interpessoais, como redes de conhecidos, para receber um tratamento especial em determinada situação.

O fenômeno descrito exemplifica um traço sociocultural da sociedade brasileira, fundamentado na prática velada e banalizada da corrupção nas mais diversas esferas sociais. O conceito de corrupção, por sua vez, pode ser definido, de acordo com Klitgaard (1995, p. 252), como: “[...] o uso indevido das esferas oficiais para a obtenção de resultados não oficiais [...]”. O autor (1995, p. 252), ainda, acrescenta que: “De maneira análoga a outros problemas sociais tais como a poluição ou uma epidemia, a corrupção admite gradações. Ela se encontra presente em quase todas as partes e seu alcance e dano social vai diferir de caso para caso.”.

Vale frisar que, no ano de 2022, o país seguiu abaixo da média na lista do Índice de Percepção da Corrupção (IPC), apresentando-se em 94º lugar entre 180 países. A partir dessa observação, a pesquisa busca promover reflexões sobre as práticas corruptas socialmente toleradas e sua relação com a política contemporânea, visando contribuir para uma maior compreensão e conscientização social sobre esse problema.

O trabalho embasa-se, dentre outros estudos, nas obras de Bueno (2012), para tratar sobre a história de formação do Brasil e identificar delitos enraizados na sociedade; de Almeida (2007), para tratar sobre a ideia de jeitinho brasileiro juntamente com a banalização de práticas corruptas, bem como nos pressupostos teóricos de Ribeiro Filho (2022), para tratar sobre como a corrupção é um problema cultural instalado na sociedade brasileira e seu impacto no cenário político.



## 2 JUSTIFICATIVA

Em 2015, o Datafolha registrou que 34% dos cidadãos brasileiros consideravam a corrupção o maior problema do país. Ademais, de acordo com a Fundação Getúlio Vargas (2009), foram gastos cerca de 30 bilhões com a corrupção. As pesquisas revelam que o cenário de corrupção no Brasil é problemático devido a seus grandes impactos na economia e na política. Esses resultados advêm do fato de que a corrupção não é combatida em menor escala, passando despercebida em atos cotidianos, o que gradativamente evolui para casos com alto potencial lesivo, sendo assim, um fenômeno que tem início nas atitudes da população brasileira, alcançando a conjuntura econômica e social como um todo.

A relevância do tema se justifica pela extensão do assunto abordado e por sua abrangência em todas as camadas da sociedade.

Por esses motivos, esta pesquisa se mostra necessária, pois demonstra como a cultura e os atos cotidianos relacionados à corrupção propiciam a ocorrência de atos de alto potencial lesivo, assim como a origem desse fenômeno, com a finalidade de promover reflexões que cercam o tema.

De pequeno delito social, em pequeno delito social,  
a corrupção se perfaz



### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo geral**

Verificar como práticas corruptas enraizadas na sociedade brasileira interferem no cenário político atual

#### **3.2 Objetivos específicos**

- Identificar práticas corruptas camufladas no cotidiano brasileiro;
- reconhecer práticas corruptas socioculturais presentes desde o processo de formação luso-brasileiro;
- relacionar comportamentos corruptos no cenário microssocial com os praticados no âmbito macrossocial;
- demonstrar a percepção social acerca de comportamentos corruptos.



#### 4 METODOLOGIA

Trata-se de um trabalho de cunho exploratório, descritivo e explicativo, cuja abordagem é quali-quantitativa.

No levantamento bibliográfico, buscou-se entender o fenômeno da corrupção em toda sua extensão.

A realização do estudo foi dividida nas seguintes etapas:

<b>Etapa</b>	<b>Descrição das etapas metodológicas</b>
1ª etapa	Levantamento bibliográfico do tema, abordando questões envolvendo o enraizamento da corrupção na sociedade brasileira desde sua criação.
2ª etapa	Realização de um questionário no Google Forms.
3ª etapa	Submissão do projeto ao Comitê de Ética.
4ª etapa	Após a aprovação pelo Comitê de Ética, aplicação do questionário a estudantes entre 14 e 18 anos, pertencentes ao Ensino Médio de quatro escolas particulares do Vale do Paraíba.
5ª etapa	Recolhimento dos dados obtidos e análise dos resultados.

Fonte: Autoria própria

Com o objetivo de coletar informações, foi realizada uma pesquisa com 183 alunos, dos quais foram obtidas 181 respostas. Esses alunos eram de quatro colégios de rede privada, localizados nas cidades de Cruzeiro, Lorena, Guaratinguetá e Pindamonhangaba. Os participantes da pesquisa responderam ao formulário a partir do envio de um link de acesso por meio do WhatsApp.

A partir dos resultados, pôde-se verificar a percepção da população acerca da corrupção, reconhecer práticas camufladas no cotidiano.

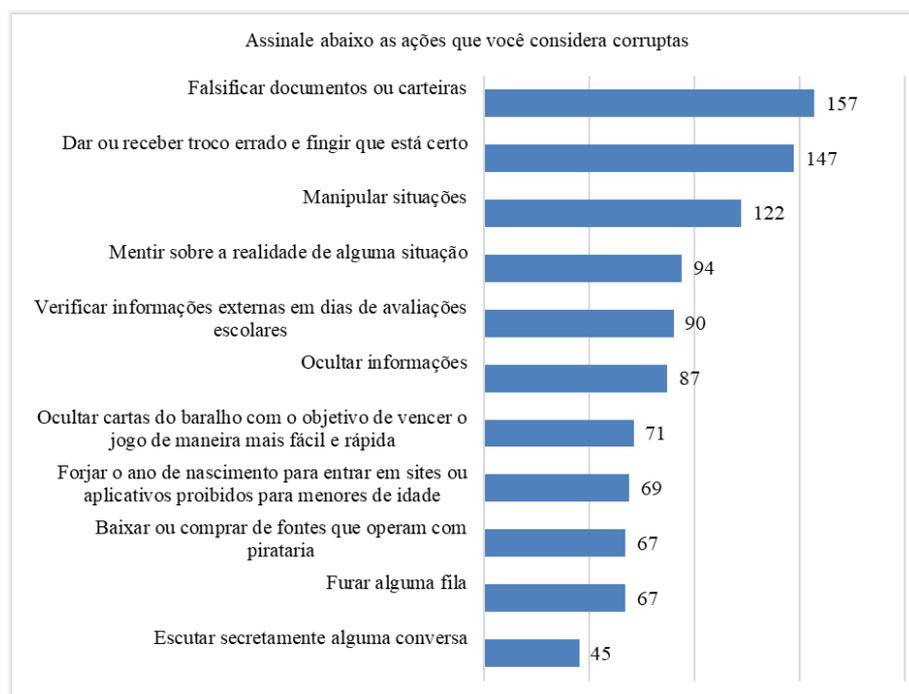
Vale ressaltar que o trabalho foi submetido ao Comitê de Ética, por envolver pesquisas com seres humanos, obtendo parecer favorável à realização da pesquisa em 30 de junho de 2023, sob o CAAE: 70205623.4.0000.5431.



## 5 RESULTADOS OBTIDOS

Nessa seção, serão analisados os resultados obtidos com a pesquisa buscando investigar a percepção social sobre o assunto. Deve-se observar que, para a análise, os dados foram dispostos em formato de gráfico, com vista a facilitar a compreensão.

Gráfico 1: Práticas assinaladas como corruptas pelos participantes.

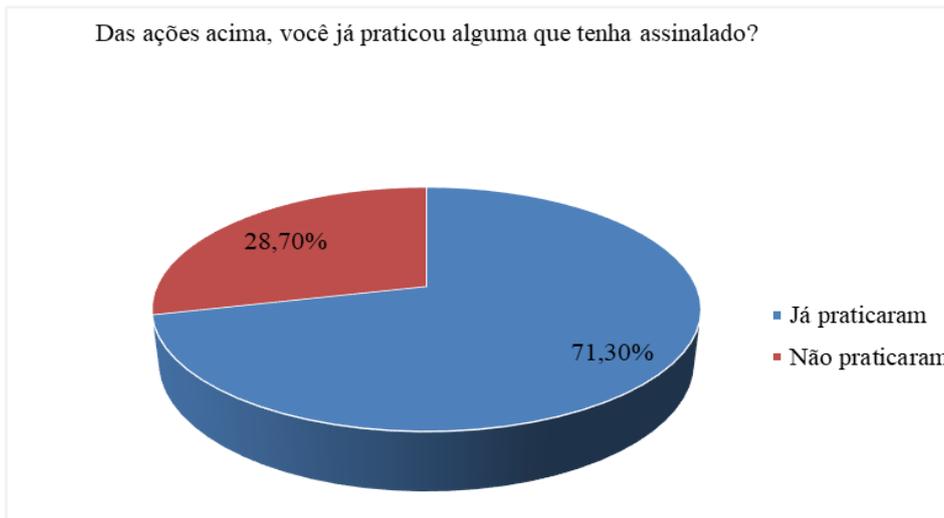


Fonte: autoria própria

A partir desses resultados, verifica-se uma variação entre o julgamento dos participantes. Atos, convencionalmente considerados mais graves, como “falsificar documentos ou carteiras” e “dar ou receber troco errado e fingir que está certo” foram indicados como corruptos mais vezes - 157 (86,7%) e 147 (81,2%) respectivamente - do que aqueles que são normalizados e banalizados, como “escutar secretamente alguma conversa” e “furar alguma fila” - indicados 45 (24,9%) e 67 (37%) vezes, respectivamente, pelos participantes.



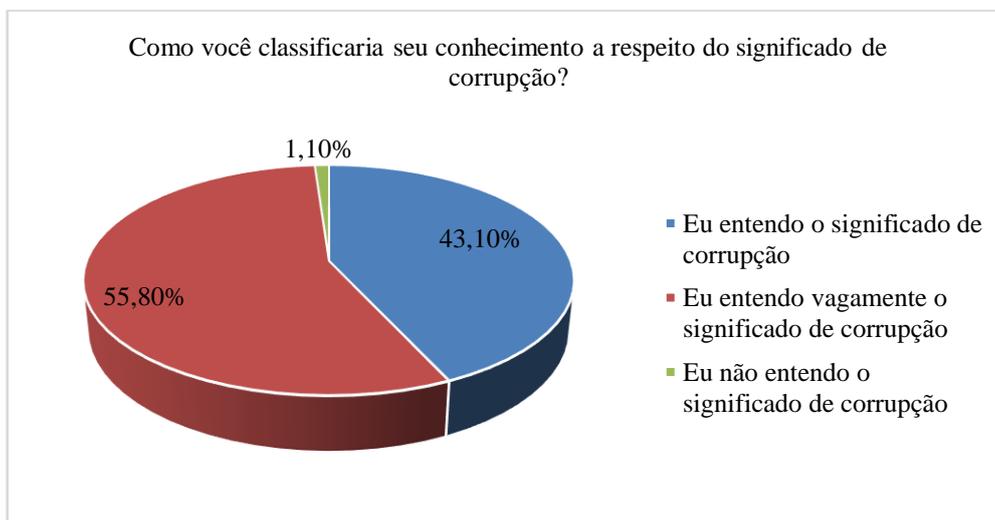
Gráfico 2: Participantes que já praticaram alguma das ações assinaladas como corruptas.



Fonte: autoria própria

A partir dos dados coletados, percebe-se que a grande maioria dos entrevistados entendem que praticam atos concebidos como corruptos, evidenciando uma aceitação social diante dessas práticas. Almeida (2012) apresenta, em sua obra, o jeitinho brasileiro como um instrumento que leva à aceitação social práticas corruptas cotidianas. Essa condescendência relaciona-se diretamente com os dados coletados na presente pesquisa, uma vez que há a possibilidade de que esses delitos sejam praticados tanto pela população que está consciente da gravidade, porém, devido a uma cultura de normalização, praticamos, quanto pela população que não é capaz de identificar a extensão da seriedade dessas práticas.

Gráfico 3: Entendimento dos participantes sobre o significado de corrupção.

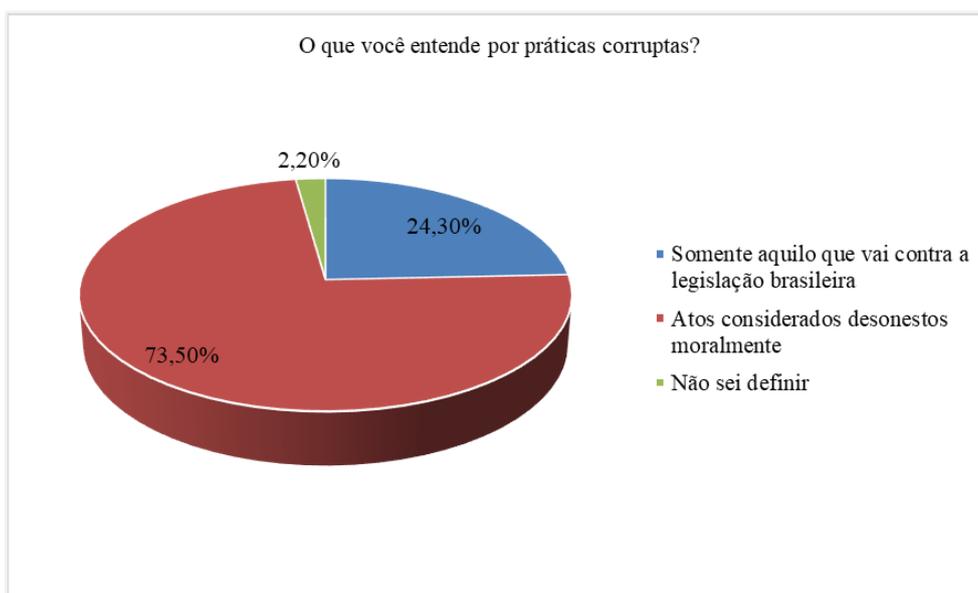


Fonte: autoria própria



Acredita-se que a diferença principal dos respondentes que entendem por completo o que é corrupção e aqueles que têm um conhecimento pouco preciso sobre ela seja a falta de aprofundamento por julgarem falsamente saber o que é dado conceito. No entanto, isso não significa que compreendem o que é corrupção e não tenham ideias erradas sobre ela. Como afirma a United Nations Office on Drugs and Crimes (2022), o conceito de corrupção é amplo, portanto torna-se difícil de definir o que gera falsas impressões sobre o verdadeiro sentido, sinalizando que as pessoas que pensam entender o que é estão-equivocadas.

Gráfico 4: O que os participantes entendem por corrupção.

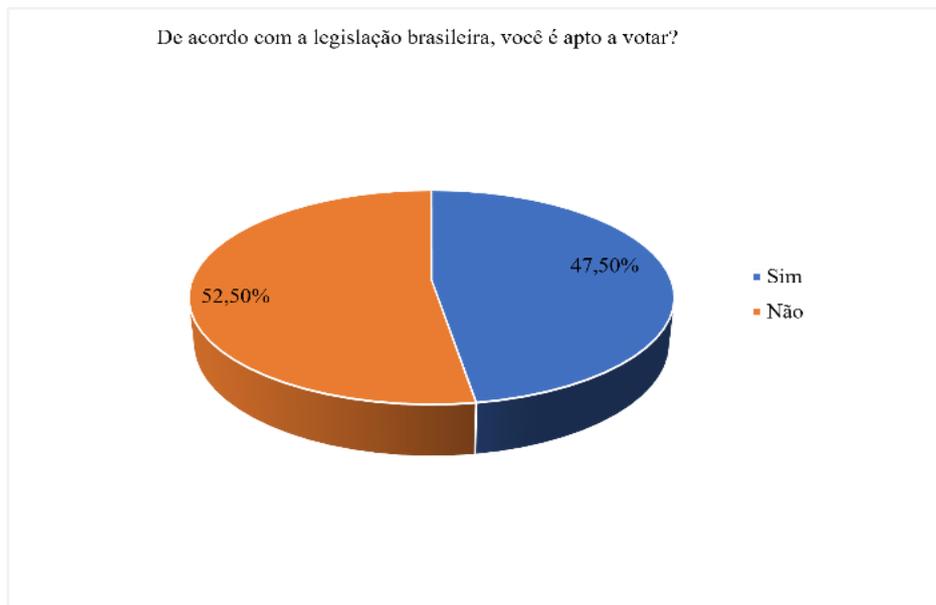


Fonte: autoria própria

A partir dos resultados, pôde-se verificar que a maior parte das pessoas reconhecem que a corrupção abrange outras esferas além da criminal e da política, contrariando a ideia de que ela não passa de atos proibidos pelas leis do país. Nye (1967) afirmou que ações que envolvem desvios de deveres formais, tendo em vista a sobreposição deles por interesses pessoais, são consideradas corruptas. Com isso, pode-se entender que, para esses respondentes, tais atos, desde que não sejam ilegais, são aceitáveis. Essa aceitação fortalece a ideia de que ações corruptas consideradas de lesividade menor, por não serem proibidas, podem-se tornar legítimas e admitidas pela população, tornando parte da cultura.



Gráfico 5: Participantes que de acordo com a legislação brasileira, são, ou não, aptos a votar.



Fonte: autoria própria

Essas informações explicitam a quantidade significativa de votantes na faixa etária de 14 a 18 anos e revelam a necessidade de inserção desses estudantes de Ensino Médio nos meios de discussão política. Isso porque aqueles que interferem e interferirão na política, por meio do voto, têm pouco conhecimento sobre uma das pautas mais importantes da política atual - a corrupção – que interfere significativamente na política.

Gráfico 6: Classificação dos participantes acerca da atuação dos três poderes do estado nas duas últimas décadas em relação aos seus deveres para com a sociedade



Fonte: autoria própria

De pequeno delito social, em pequeno delito social,  
a corrupção se perfaz



Essas informações demonstram que a maioria das pessoas não estão satisfeitas com as ações do governo na história recente, uma vez que a porcentagem dos participantes que consideram a atuação regular ou ruim é de 59,1% (107 pessoas). Isso se relaciona, muito provavelmente, aos, já mencionados, escândalos de corrupção no Brasil, já que, compromete a confiança dos eleitores na representação política, podendo desgastar sua legitimidade e, assim, a estabilidade do regime democrático (Feres Júnior, Kerche 2018).



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho tratou da temática da corrupção enquanto fenômeno presente no cotidiano brasileiro, focalizando os “pequenos delitos” sociais admitidos e banalizados por uma cultura consolidada em meio a práticas corruptas e desiguais, que remontam ao processo de colonização luso-brasileiro.

Para o cumprimento do objetivo principal, que consistia em verificar a interferência de práticas corruptas enraizadas na sociedade brasileira no cenário político atual, recorreu-se à realização de uma pesquisa que foi submetida ao Comitê de Ética.

A partir dos dados coletados, verificou-se que ações de baixa lesividade realizadas cotidianamente e/ou que integram o espectro do “jeitinho brasileiro” são dificilmente identificadas como corruptas, se comparadas a outras de maior potencial lesivo. Isso contribui para o seu enraizamento cultural e gera perpetuação da corrupção.

Somado a isso, constatou-se que muitos respondentes, aptos a votar e a decidir a vida política do país, indicaram ter praticado uma série de condutas corruptas, evidenciando a normalização dessas práticas. Paralelamente, a incompreensão da maioria dos entrevistados acerca do significado completo da corrupção e as ações por ela compreendidas propicia esse cenário de aceitação social.

Diante do exposto, espera-se que a pesquisa fomente mais reflexões e discussões sobre a interferência desses delitos de baixa lesividade nos de alta lesividade, haja vista que o princípio que os leva a serem praticados é o mesmo, e os danos acabam sendo, muitas vezes, irreparáveis.



## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Alberto Carlos. A cabeça do brasileiro. 8. ed. Rio de Janeiro: Record, 2007.

CORRUPÇÃO lidera pela primeira vez pauta de problemas do país. Datafolha, São Paulo, 30 de nov. 2015. Disponível em:

<https://datafolha.folha.uol.com.br/opiniaopublica/2015/11/corrupcao-lidera-pela-primeira-vez-pauta-de-problemas-do-pais.shtml>. Acesso em: 15abr.2023.

KLITGAARD, Robert. A corrupção sob controle. Rio de Janeiro: Jorge Zahhar, 1994.

Nye, Joseph. Corruption and political development: a cost-benefit analysis. 1967. Artigo científico (Ph.D. em ciência política) - Universidade de Havard, Boston.1967. Online. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/american-political-science-review/article/abs/corruption-and-political-development-a-costbenefit-analysis/D5E8F481DE22E6F77FCCB924D502BB9F> Acesso em: 30 de março de 2023.

PRUDENTE, Beatriz. Mais da metade dos brasileiros não sabe como denunciar corrupção, diz pesquisa. CNN BRASIL, Rio de Janeiro, 15 set. 2022. Disponível em <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/mais-da-metade-dos-brasileiros-nao-sabe-como-denunciar-corrupcao-diz-pesquisa/>. Acesso em: 26 maio 2023.

Transparência Internacional Brasil. ÍNDICE DE PERCEPÇÃO DA CORRUPÇÃO. Berlim. 2022. Online. Disponível em: <https://transparenciainternacional.org.br/ipc/>. Acesso em 17 mar. 2023.

UNITED NATIONS OFFICE ON DRUGS AND CRIMES. UNODC e Corrupção. Disponível em: <https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/corrupcao/index.html>. Acesso em: 29 mar. 2023.



## APÊNDICE

1) Qual sua idade?

- 14 anos.
- 15 anos.
- 16 anos.
- 17 anos.
- 18 anos.

2) Qual seu gênero?

- Feminino.
- Masculino.
- Não binário.
- Outro.

3) Assinale abaixo as ações que você considera corruptas:

- Falsificar documento ou carteiras;
- Baixar ou comprar de fontes que operam com pirataria;
- Dar ou receber troco errado e fingir que está certo;;
- Forjar o ano de nascimento para entrar em sites ou aplicativos proibidos para menores de idade;
- Ocultar cartas do baralho com objetivo de vencer o jogo de maneira mais fácil e rápida;
- Verificar informações externas em dias de avaliações escolares;
- Furar alguma fila;
- Ocultar informações;
- Manipular situações;
- Escutar secretamente alguma conversa;
- Mentir sobre a realidade de alguma situação.



4) Das ações acima, você já praticou alguma que tenha assinalado?

Sim.

Não.

5) Como você classificaria seu conhecimento a respeito do significado de corrupção?

Eu entendo o significado de corrupção.

Eu entendo vagamente o significado de corrupção.

Eu não entendo o significado de corrupção.

6) O que você entende por práticas corruptas?

Somente aquilo que vai contra a legislação brasileira.

Atos considerados desonestos moralmente.

Não sei definir.

7) De acordo com a legislação brasileira, você é apto a votar?

Sim.

Não.

8) Com relação aos três poderes do Estado brasileiro (judiciário, legislativo e executivo), como você classificaria sua atuação em relação aos seus deveres com a sociedade na história recente?

Ótima.

Boa.

Regular.

Ruim.

Péssima



## ANEXO

CENTRO UNIVERSITÁRIO  
TERESA D'ÁVILA - UNIFATEA



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** De pequeno delito social em pequeno delito social, a corrupção se perfaz.

**Pesquisador:** JOSE AUGUSTO DOS SANTOS DINIZ

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 70205623.4.0000.5431

**Instituição Proponente:**

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 6.154.812

#### Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do arquivo Informações Básicas da Pesquisa (PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_2148942.pdf 27/06/2023) e/ou do Projeto Detalhado (Projetcomitfinalrevisado.pdf 27/06/2023 11:25:33)

#### RESUMO

Este trabalho trata de uma pesquisa abordando a interferência de "pequenos" delitos sociais - banalizados e admitidos socialmente -, no cenário político brasileiro. A partir dessa pesquisa, busca-se verificar a interferência de práticas corruptas enraizadas na sociedade brasileira no cenário político atual. Especificamente, pretende-se reconhecer práticas corruptas camufladas no cotidiano brasileiro e sua presença desde o processo de formação luso-brasileiro, bem como relacionar comportamentos corruptos no cenário microssocial com aqueles praticados no âmbito macrossocial e demonstrar a percepção social acerca de comportamentos corruptos. Para isso, metodologicamente, será feita uma pesquisa bibliográfica, de abordagem quali-quantitativa.

**Endereço:** Avenida Dr. Peixoto de Castro, n°. 539 - Edifício Bloco Dom Bosco, 1º andar  
**Bairro:** Vila Celeste **CEP:** 12.606-580  
**UF:** SP **Município:** LORENA  
**Telefone:** (12)2124-2897 **Fax:** (12)2124-2870 **E-mail:** cep@unifatea.edu.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
TERESA D'ÁVILA - UNIFATEA



Continuação do Parecer: 6.154.812

#### HIPÓTESE

Acredita-se em que o cenário político brasileiro, marcado pela corrupção, esteja intimamente conectado à aceitação de delitos considerados banais.

#### METODOLOGIA PROPOSTA

Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem quali-quantitativa. De acordo com Rangel, Rodrigues e Mocarzel (2018), a diferenciação entre os métodos de pesquisa qualitativo e quantitativo ocorre em função da forma de tratamento dos dados. No primeiro caso, as informações são interpretadas com foco nos significados que elas expressam, enquanto no segundo evidencia-se a indicação de dados numéricos, tal como estatísticas. A distinção entre ambos, entretanto, não impede que sejam usados de forma complementar, como ocorre no estudo. Após a realização do levantamento teórico, o trabalho conta ainda com a realização de uma pesquisa realizada por meio da aplicação de um questionário, cujos resultados são contrapostos as informações anteriormente obtidas na fundamentação teórica. Na etapa de análise dos dados, recorrer-se-á às contribuições de Minayo (1994).

#### CRITÉRIOS DE INCLUSÃO

A pesquisa conta com estudantes de quatro colégios particulares localizados no Vale do Paraíba, especificamente do Ensino Médio. Os entrevistados deverão estar em uma faixa etária compreendida entre os 16 aos 18 anos.

#### CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO

O questionário não inclui estudantes que estejam em nível de educação diferente do Ensino Médio ou não façam parte das quatro instituições de ensino mencionadas.

#### Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário da Pesquisa

A partir dessa pesquisa, busca-se verificar a interferência de práticas corruptas enraizadas na sociedade brasileira no cenário político atual.

**Endereço:** Avenida Dr. Peixoto de Castro, n°. 539 - Edifício Bloco Dom Bosco, 1º andar  
**Bairro:** Vila Celeste **CEP:** 12.606-580  
**UF:** SP **Município:** LORENA  
**Telefone:** (12)2124-2897 **Fax:** (12)2124-2870 **E-mail:** cep@unifatea.edu.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
TERESA D'ÁVILA - UNIFATEA



Continuação do Parecer: 6.154.812

#### Objetivos Secundário da Pesquisa

Especificamente, pretende reconhecer práticas corruptas camufladas no cotidiano brasileiro e sua presença desde o processo de formação luso-brasileiro; relacionar comportamentos corruptos no cenário microssocial com aqueles praticados no âmbito macrossocial e demonstrar a percepção social acerca de comportamentos corruptos

#### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

##### Riscos:

Os riscos apresentados pela pesquisa podem ser classificados como de mínimo impacto, envolvendo essencialmente a saúde ocular do entrevistado. O participante pode apresentar cansaço na região, caso o preenchimento do questionário seja realizado por meio do uso de um aparelho celular em um ambiente pouco iluminado ou com fonte pequena, sendo recomendável a utilização de um aparelho computador em local com claridade apropriada.

##### Benefícios:

A realização do estudo permite a compreensão de como atos corruptos são entendidos e abrangidos pela sociedade brasileira, assim como a demonstração da ligação entre práticas corruptas cotidianas banalizadas e o cenário político do país. Essas informações são necessárias à construção de um trabalho sólido, que será disponibilizado à sociedade por meio de sua publicação, além de sua exposição em congressos

#### Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Estudo nacional, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem quali-quantitativa. Caráter acadêmico nível médio. Número de participantes 200 alunos do ensino médio. Previsão de início 01/07/2023 e encerramento em 31/10/2023.

**Endereço:** Avenida Dr. Peixoto de Castro, n.º. 539 - Edifício Bloco Dom Bosco, 1º andar  
**Bairro:** Vila Celeste **CEP:** 12.606-580  
**UF:** SP **Município:** LORENA  
**Telefone:** (12)2124-2897 **Fax:** (12)2124-2870 **E-mail:** cep@unifatea.edu.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
TERESA D'ÁVILA - UNIFATEA



Continuação do Parecer: 6.154.812

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações"

**Recomendações:**

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações"

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Trata-se de análise de resposta ao parecer pendente n.º 6.134.071 emitido pelo CEP em 21/06/2023.

Pendência 01 - No documento intitulado PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_2148942.pdf submetido em 02/06/2023 não se lê os critérios de inclusão e de exclusão: SOLICITA- SE que seja inserido, na Plataforma Brasil INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO os critérios de inclusão e de exclusão de acordo com o que se lê no documento projcomite.pdf

Pendência resolvida: foram inseridos na Plataforma os critérios de inclusão e de exclusão, conforme solicitado.

ANÁLISE: Atendida

Pendência 02 - Quando a pesquisa em ambiente virtual envolver a participação de menores de 18 anos, que é o caso de sua pesquisa, o primeiro contato para o consentimento deve ser com os pais e/ou responsáveis, e a partir da concordância, deverá buscar-se o assentimento do menor de idade. SOLICITA-SE que conste, no Projeto Detalhado, a descrição pormenorizada de como será o procedimento adotado pelo pesquisador para a obtenção do consentimento livre e esclarecido aos pais, bem como o formato de registro ou assinatura/acordo por meio do ambiente virtual. (Carta Circular n.º 1/2021 - CONEP/SECNNS/MS item 2.3)

Pendência resolvida: no projeto reenviado, foi indicado o procedimento de ciência e de concordância dos pais. Decidimo-nos pelo envio do Relatório de Consentimento Livre e Esclarecido na versão impressa.

**Endereço:** Avenida Dr. Peixoto de Castro, n.º. 539 - Edifício Bloco Dom Bosco, 1º andar  
**Bairro:** Vila Celeste **CEP:** 12.606-580  
**UF:** SP **Município:** LORENA  
**Telefone:** (12)2124-2897 **Fax:** (12)2124-2870 **E-mail:** cep@unifatea.edu.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
TERESA D'ÁVILA - UNIFATEA



Continuação do Parecer: 6.154.812

**ANÁLISE: Atendida**

2.1 - O Registro de Assentimento Livre e Esclarecido para os menores de 18 anos, deve ser elaborado de forma clara, objetiva e que alcance a compreensão dos participantes. O "Termo de Assentimento" apresentado está poluído com os dados dos assistentes da pesquisa. SOLICITA-SE que tenha o contato no termo somente do pesquisador principal e mantenha os meios de contato do CEP/UNIFATEA (endereço, e-mail e telefone)

Pendência resolvida: houve a exclusão dos pesquisadores assistentes, bem como foi inserido o contato do Comitê de Ética localizado no Centro Universitário Teresa D 'Ávila- SP.

**ANÁLISE: Atendida**

2.2 No formulário Google Forms onde se lê "eu concordo" não está assinalado como resposta obrigatória. Não se vê o asterisco em vermelho no topo da pergunta. SOLICITA-SE que conste

Pendência resolvida: foi tornado obrigatório esse item da concordância, conforme solicitado. Segue o link: <https://forms.gle/bAgkAS1KNrBygm6K9>

**ANÁLISE: Atendida**

2.3 Elaborar no formulário Google Forms um Registro de Consentimento Livre e Esclarecido ao pais/responsáveis legais incluindo as perguntas para que os mesmos possam verificar o questionário. Enviar os dois links dos formulários ao CEP para verificação.

Pendência resolvida: foram criados os dois links, dos quais o referente ao dos pais e/ou responsáveis será apenas para visualização, conforme sugerido pelo Comitê. Quanto ao Relatório de Consentimento Livre e Esclarecido, será enviado no formato impresso.

o Link do Relatório de Consentimento Livre e Esclarecido: <https://forms.gle/1UekGqNqnAqxUN6fA>

o Link do Relatório de Assentimento Livre e Esclarecido: <https://forms.gle/bAgkAS1KNrBygm6K9>

**ANÁLISE: Atendida**

**Endereço:** Avenida Dr. Peixoto de Castro, nº. 539 - Edifício Bloco Dom Bosco, 1º andar  
**Bairro:** Vila Celeste **CEP:** 12.606-580  
**UF:** SP **Município:** LORENA  
**Telefone:** (12)2124-2897 **Fax:** (12)2124-2870 **E-mail:** cep@unifatea.edu.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
TERESA D'ÁVILA - UNIFATEA



Continuação do Parecer: 6.154.812

Pendência 04 - É de responsabilidade do pesquisador o armazenamento adequado dos dados coletados, bem como os procedimentos para assegurar o sigilo e a confidencialidade das informações do participante da pesquisa. Sendo assim, SOLICITAM-SE esclarecimentos acerca do armazenamento dos dados coletados no estudo, bem como quais procedimentos serão adotados para resguardar o sigilo e a confidencialidade das informações do participante da pesquisa (Carta Circular n.º 1/2021 - CONEP/SECNNS/MS item 3.1)

Pendência resolvida: Em relação aos relatórios de consentimento, ficarão guardados pelo orientador pelo prazo legal necessário. Quanto aos demais dados, os questionários elaborados no Google Forms não permitirão a identificação dos participantes.

ANÁLISE: Atendida

Pendência 05 - Os riscos da pesquisa inserida nos documentos PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_2148942.pdf e projcomite.pdf está de forma diferente no Formulário Google Forms. SOLICITA-SE inserir no formulário google forms o mesmo que se encontra nos dois documentos. Ambos devem ser idênticos.

Pendência resolvida: Em relação a esta pendência, foi feita uma uniformização.

ANÁLISE: Atendida

Pendência - 06 SOLICITA-SE substituir em todos os documentos a Resolução n.º 466 pela Resolução n.º 510 de 2016 do CNS pois é essa que se aplica ao tipo de pesquisa em vigência.

Pendência resolvida: em discussão, o grupo padronizou a solicitação anterior. Retirando do trabalho menção à resolução, a fim de tornar a leitura mais clara.

ANÁLISE: Atendida

**Endereço:** Avenida Dr. Peixoto de Castro, n.º. 539 - Edifício Bloco Dom Bosco, 1º andar  
**Bairro:** Vila Celeste **CEP:** 12.606-580  
**UF:** SP **Município:** LORENA  
**Telefone:** (12)2124-2897 **Fax:** (12)2124-2870 **E-mail:** cep@unifatea.edu.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
TERESA D'ÁVILA - UNIFATEA



Continuação do Parecer: 6.154.812.

Pendência - 07

No documento intitulado

PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_2148942.pdf submetido em 02/06/2023 se lê em cronograma de execução "Envio do projeto ao Comitê de Ética. Aplicação do questionário, realização da análise após aprovação". SOLICITA-SE que seja separado cada etapa com suas respectivas datas de início e término respeitando que a aplicação do questionário só poderá ser aplicado após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa. SOLICITA-SE também que seja inserido no cronograma o envio do Relatório Final da pesquisa ao CEP.

Pendência resolvida: a pendência foi atendida integralmente.

ANÁLISE: Atendida

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Prezado Pesquisador, não se esqueça de nos enviar os outros projetos já aprovados por meio d Plataforma Brasil.

Ressalta-se que cabe ao pesquisador responsável encaminhar os relatórios parciais e final da pesquisa, por meio da Plataforma Brasil, via notificação do tipo "relatório" para que sejam devidamente apreciadas no CEP, conforme Norma Operacional CNS nº 001/13, item XI. 2.D.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2148942.pdf	27/06/2023 11:35:57		Aceito
Outros	Cartapendencia.pdf	27/06/2023 11:32:11	JOSE AUGUSTO DOS SANTOS DINIZ	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	registrodeassentimentooficialrevisado.pdf	27/06/2023 11:31:30	JOSE AUGUSTO DOS SANTOS DINIZ	Aceito

**Endereço:** Avenida Dr. Peixoto de Castro, nº. 539 - Edifício Bloco Dom Bosco, 1º andar  
**Bairro:** Vila Celeste **CEP:** 12.606-580  
**UF:** SP **Município:** LORENA  
**Telefone:** (12)2124-2897 **Fax:** (12)2124-2870 **E-mail:** cep@unifatea.edu.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
TERESA D'ÁVILA - UNIFATEA



Continuação do Parecer: 6.154.812

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Relatorioconsentimentopaisoficialrevisado.pdf	27/06/2023 11:29:40	JOSE AUGUSTO DOS SANTOS DINIZ	Aceito
Cronograma	cronogramarevisado.pdf	27/06/2023 11:27:02	JOSE AUGUSTO DOS SANTOS DINIZ	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoComitefinalrevisado.pdf	27/06/2023 11:25:33	JOSE AUGUSTO DOS SANTOS DINIZ	Aceito
Outros	Modelo_carta_resposta.doc	12/06/2023 16:44:15	Valdinéa Luiz Hertel	Aceito
Outros	cartapinda.pdf	02/06/2023 17:29:14	JOSE AUGUSTO DOS SANTOS DINIZ	Aceito
Outros	cartaguara.pdf	02/06/2023 17:28:34	JOSE AUGUSTO DOS SANTOS DINIZ	Aceito
Outros	cartalorena.pdf	02/06/2023 17:27:42	JOSE AUGUSTO DOS SANTOS DINIZ	Aceito
Outros	cartaautorizacaopiaget.pdf	02/06/2023 17:26:12	JOSE AUGUSTO DOS SANTOS DINIZ	Aceito
Orçamento	orcamento.pdf	28/05/2023 10:36:42	JOSE AUGUSTO DOS SANTOS DINIZ	Aceito
Folha de Rosto	folharosto.pdf	28/05/2023 10:29:32	JOSE AUGUSTO DOS SANTOS DINIZ	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

LORENA, 30 de Junho de 2023

Assinado por:  
Valdinéa Luiz Hertel  
(Coordenador(a))

**Endereço:** Avenida Dr. Peixoto de Castro, nº. 539 - Edifício Bloco Dom Bosco, 1º andar  
**Bairro:** Vila Celeste **CEP:** 12.606-580  
**UF:** SP **Município:** LORENA  
**Telefone:** (12)2124-2897 **Fax:** (12)2124-2870 **E-mail:** cep@unifatea.edu.br